



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Dezembro de 2023

Publicado em 11/01/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,26% em dezembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,26% em dezembro, ficando 0,18 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,08%). Com isso, o ano fechou em 2,55%, caindo 8,35 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2022, 10,90%. Em dezembro de 2022 o índice foi 0,08%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro fechou em R\$ 1.717,71, passou em dezembro para R\$ 1.722,19, sendo R\$ 1001,89 relativos aos materiais e R\$ 720,30 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,27%, subindo 0,19 ponto percentual em relação a novembro, e registrando a segunda maior taxa da categoria no ano, ficando atrás apenas do mês de abril (0,42%). Considerando o índice de dezembro de 2022 (0,07%), houve aumento de 0,20 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,24%, e reajuste observado em dois estados, também registrou alta, subindo 0,16 ponto percentual em relação tanto ao mês anterior (0,08%), quanto a dezembro de 2022 (0,08%).

O resultado acumulado no ano de 2023 foi de 0,06% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 6,22%. Em 2022, a parcela dos materiais fechou em 10,02% e a mão de obra, em 12,18%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2023.**

Meses	Material e Mão de Obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,31	-0,03	0,81
Fevereiro	0,08	0,10	0,04
Março	0,20	0,07	0,40
Abril	0,27	0,42	0,05
Maiο	0,36	-0,24	1,24
Junho	0,39	-0,28	1,36
Julho	0,23	0,01	0,53
Agosto	0,18	-0,14	0,64
Setembro	0,02	-0,22	0,36
Outubro	0,14	0,02	0,31
Novembro	0,08	0,08	0,08
Dezembro	0,26	0,27	0,24
Ano	2,55	0,06	6,22

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Centro-Oeste registra maior variação mensal no último mês do ano

A Região Centro-Oeste, influenciada pelo reajuste observado nas categorias profissionais no Mato Grosso, ficou com a maior variação regional em dezembro, 0,90%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,31% (Norte), 0,21% (Nordeste), 0,14% (Sudeste) e 0,25% (Sul).

**Região Sul fica com o maior resultado
acumulado para o ano de 2023**

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados acumulados para o Brasil e por região, para os anos de 2022 e 2023.

Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2022	2023	
Região Norte	12,70	4,40	-8,30
Região Nordeste	10,02	2,48	-7,54
Região Sudeste	10,33	1,68	-8,65
Região Sul	10,48	4,58	-5,90
Região Centro-Oeste	14,60	1,86	-12,74
BRASIL	10,90	2,55	-8,44

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ **1.772,31** (Norte); R\$ **1.599,14** (Nordeste); R\$ **1.764,24** (Sudeste); R\$ **1.842,66** (Sul) e R\$ **1.754,88** (Centro-Oeste).

Em dezembro, Piauí registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Piauí ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 2,52%.

No acumulado do ano, Amazonas foi o estado com a maior taxa, 6,80%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1722,19	862,02	0,26	2,55	2,55
REGIÃO NORTE	1772,31	883,11	0,31	4,40	4,40
Rondônia	1823,29	1016,69	0,27	4,05	4,05
Acre	1875,68	995,40	0,06	4,20	4,20
Amazonas	1793,08	877,69	0,38	6,80	6,80
Roraima	1872,78	777,91	0,92	5,25	5,25
Para	1732,70	830,75	0,36	3,04	3,04
Amapá	1696,73	824,13	-0,09	5,09	5,09
Tocantins	1805,85	949,47	0,04	3,90	3,90
REGIÃO NORDESTE	1599,14	863,74	0,21	2,48	2,48
Maranhão	1653,98	871,53	0,35	5,05	5,05
Piauí	1614,79	1073,26	2,45	4,33	4,33
Ceara	1581,77	913,71	0,18	2,47	2,47
Rio Grande do Norte	1618,17	815,59	0,40	4,90	4,90
Paraíba	1651,47	913,22	0,06	3,78	3,78
Pernambuco	1569,36	838,98	-0,07	1,18	1,18
Alagoas	1563,47	781,00	0,04	3,82	3,82
Sergipe	1529,64	812,77	0,51	3,65	3,65
Bahia	1594,19	843,96	-0,09	0,52	0,52
REGIÃO SUDESTE	1764,24	844,52	0,14	1,68	1,68
Minas Gerais	1612,01	887,05	0,05	0,17	0,17
Espírito Santo	1578,77	875,82	-0,12	2,24	2,24
Rio de Janeiro	1894,47	863,35	0,03	3,07	3,07
São Paulo	1818,57	821,19	0,24	1,88	1,88
REGIÃO SUL	1842,66	881,24	0,25	4,58	4,58
Paraná	1824,34	872,46	0,38	5,17	5,17
Santa Catarina	1987,02	1075,92	0,13	4,20	4,20
Rio Grande do Sul	1734,32	787,09	0,17	3,99	3,99
REGIÃO CENTRO-OESTE	1754,88	895,83	0,90	1,86	1,86
Mato Grosso do Sul	1701,66	800,43	0,18	1,67	1,67
Mato Grosso	1801,53	1027,61	2,38	1,74	1,74
Goiás	1709,09	902,78	0,20	2,13	2,13
Distrito Federal	1792,96	791,77	0,34	1,83	1,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1832,90	916,61	0,26	2,75	2,75
REGIÃO NORTE	1875,59	934,62	0,29	4,48	4,48
Rondônia	1930,51	1076,36	0,26	4,09	4,09
Acre	1979,75	1050,93	0,05	4,43	4,43
Amazonas	1898,74	929,81	0,35	6,98	6,98
Roraima	1988,40	825,68	0,89	5,26	5,26
Para	1833,16	878,63	0,34	3,09	3,09
Amapá	1795,89	872,36	-0,06	5,15	5,15
Tocantins	1910,21	1004,76	0,04	4,03	4,03
REGIÃO NORDESTE	1696,44	916,34	0,22	2,70	2,70
Maranhão	1753,57	924,12	0,36	5,20	5,20
Piauí	1711,55	1137,31	2,67	4,56	4,56
Ceara	1674,56	966,71	0,17	2,66	2,66
Rio Grande do Norte	1714,96	864,19	0,38	5,11	5,11
Paraíba	1751,07	968,18	0,08	3,90	3,90
Pernambuco	1665,35	890,60	-0,06	1,47	1,47
Alagoas	1657,66	828,38	0,06	3,91	3,91
Sergipe	1620,18	861,14	0,48	3,98	3,98
Bahia	1694,73	896,25	-0,07	0,85	0,85
REGIÃO SUDESTE	1884,51	901,70	0,14	1,99	1,99
Minas Gerais	1711,88	941,67	0,07	0,52	0,52
Espírito Santo	1676,41	930,11	-0,11	2,44	2,44
Rio de Janeiro	2029,73	925,71	0,03	3,48	3,48
São Paulo	1946,93	879,25	0,23	2,11	2,11
REGIÃO SUL	1965,86	939,96	0,22	4,54	4,54
Paraná	1950,19	932,45	0,36	5,13	5,13
Santa Catarina	2122,47	1149,60	0,05	4,07	4,07
Rio Grande do Sul	1841,25	835,83	0,15	4,03	4,03
REGIÃO CENTRO-OESTE	1862,17	950,52	0,95	2,11	2,11
Mato Grosso do Sul	1805,03	848,37	0,17	1,93	1,93
Mato Grosso	1911,17	1090,36	2,61	2,11	2,11
Goiás	1815,26	958,08	0,17	2,33	2,33
Distrito Federal	1901,27	839,94	0,33	1,99	1,99

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br